



PROGRAMA PARA UMA **BELÉM POPULAR**

O caminho da construção do Poder Popular

Em uma cidade como Belém, com tantas riquezas naturais e culturais, a luta por melhores condições de vida tem sido a regra de nossa história. Desde sua construção, ricos e pobres, explorados e exploradores, disputam o controle dessa riqueza. Agora, no século XXI, há um aprofundamento da desigualdade social, gerando uma realidade bem diferente para quem mora no centro da cidade e para quem vive na periferia; pois as elites econômicas governam para si, garantindo o seu banquete e deixando para o povo algumas migalhas.

Nossa história é de resistência. No passado, indígenas, quilombolas, caboclos e ribeirinhos lutaram contra a opressão dos ricos que lucravam com nossas riquezas e nos deixavam na miséria. Hoje, nós, **classe trabalhadora**, herdeira desse legado de resistência, ainda enfrentamos a opressão dos ricos e lutamos por dias melhores e vida digna para todo mundo.

As contradições permanecem vivas e afetam a todos nós diariamente: a cidade respira cultura e ao mesmo tempo não valoriza a cultura popular; possui uma riqueza gastronômica e potencialidade de ter soberania alimentar, mas uma parte de seu povo passa fome e/ou fica refém de alimentos pobres em nutrientes, como os ultraprocessados; possui rios navegáveis mas não os valoriza; seu povo possui uma enorme diversidade étnica e religiosa, mas frequentemente temos uma violação de direitos fundamentais. A lista de opressões é gigantesca, mas isso não pode nos esmorecer jamais.

Essas contradições são fruto de um sistema que se nutre da exploração dos povos, enchendo o bolso de uma dúzia de homens enquanto a maioria de nós não tem direito à alimentação, moradia e lazer. Para garantir qualidade de vida é fundamental enfrentar cada agente desse sistema, o chamado *capitalismo*, responsável por essa lógica de exploração.

Nós, da Unidade Popular, defendemos a mudança radical do modelo de produção vigente; defendemos que as riquezas sejam distribuídas para toda a população; defendemos que todos tenham acesso às frutas e legumes produzidas nos arredores da nossa cidade, às creches e escolas com boas estruturas, ao transporte público que sirva ao povo e não aos empresários e às mais diversas manifestações culturais símbolos da resistência do nosso povo.

Nossa cidade vive entre rios. Ao todo, Belém é composta por 42 ilhas, que formam 65% do nosso território; estas regiões são esquecidas há muito tempo e precisamos construir uma política de gestão que enxergue esses lugares e quem mora neles. E este é o desafio que nos propomos: realizar uma gestão que foque na garantia de qualidade de vida de todas as realidades, da cidade e das ilhas.

Apresentamos a toda a comunidade de Belém este programa, o **Programa Para Uma Belém Popular**, construído por cada um e cada uma que se dispôs a pensar as alternativas que visam uma cidade mais digna para os trabalhadores, para as populações oprimidas e para todos que querem viver uma sociedade mais justa e igual.

Este programa é fruto da experiência organizada de diversos movimentos sociais, que diariamente constroem lutas populares na cidade de Belém e em todo nosso país. Nosso histórico nos permitiu enxergar os problemas de nossa cidade e as soluções viáveis e justas para melhorarmos e

Emprego e Renda

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2020), a cidade de Belém tem apenas 28,2 % de sua população ocupada e 39% da população vive com até meio salário-mínimo por mês. Apesar de ser algo que implica no poder de compra da maioria da população, aumentando a crise econômica, o desemprego é vantajoso para os patrões e tem um lado econômico e um lado político.

O primeiro diz respeito à oferta de empregos e ao número de desempregados. Se temos muitos desempregados e poucos empregos, os patrões diminuem os salários pois sabem que a população vai aceitar um salário pequeno se isso lhe garantir um emprego. O aspecto político está ligado ao medo da demissão. O trabalhador aceita as condições precárias de trabalho e salários ruins porque tem medo de reclamar e ser demitido.

Assim, fica evidente que o desemprego beneficia os patrões, os capitalistas, enquanto mantém a população mais pobre refém. É necessário ter coragem de enfrentar as elites e promover diretamente políticas de geração de emprego e renda, que permitam à população o direito ao trabalho digno.

Propostas

- **Frentes Emergenciais de Trabalho**

Desenvolver obras de infraestrutura, principalmente nas periferias. Saneamento, calçamento de ruas, construção de postos de saúde, escolas, espaços de lazer e esporte, praças e etc., a partir de contratações diretas, sem gastar dando lucro às empreiteiras, mobilizando o trabalho técnico das Universidades e Centros de Pesquisas junto ao povo trabalhador. Os projetos tem a intenção de envolver os trabalhadores do próprio bairro ou região para resolver os problemas estruturais locais, diferenciando-se profundamente do trabalho precarizado e sem direitos;

- **Concursos Públicos**

Realizar Processo Seletivos para atualização do corpo de servidores municipais; chamar os aprovados de concursos em aberto. Tais medidas, além de gerar emprego e combater o sucateamento e déficit de servidores, garante melhoria do serviço prestado à população.

- **Cargos Públicos Extintos**

Retomar os cargos públicos que são necessários para uma adequada prestação de serviços à população (ex. auxiliar de copa e cozinha, auxiliar de serviços gerais, agentes de portaria e etc), parando de terceirizar esse serviço para as empresas privadas que lucram em cima do serviço público.

- **Banco do Povo**

Fortalecer as políticas do Banco do Povo, visando a ampliação do número de pessoas contempladas pelos programas de financiamento.

- **Cooperativas**

Estimular o trabalho de Cooperativas urbanas e rurais, com o objetivo de fortalecer a produção de alimentos, artesanatos, aplicativos de entrega e locomoção, etc.; criando novos postos de trabalho com gestão dos próprios trabalhadores.

Reforma urbana e direito à cidade

O **DIREITO À CIDADE** é a participação dos habitantes da cidade na condução de seus destinos, incluindo o direito à terra, à moradia, ao saneamento, à saúde, à educação,

ao transporte público, à alimentação, ao trabalho, ao lazer e à informação.

Como parte do processo de democratizar o direito à cidade, a **REFORMA URBANA** busca reestruturar o espaço urbano não utilizado ou mal utilizado a fim de garantir o acesso à moradia e outros direitos sociais, como lazer, cultura, saúde e educação.

No âmbito de Belém, é importante ressaltar que a cidade é profundamente marcada pelas desigualdades sociais entre super ricos e pobres, refletindo, assim, a divisão da sociedade em classes. Os mais pobres são expulsos para as periferias, esquecidas pelo Poder Público.. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em Belém há um déficit de quase 72 mil moradias, além disso as estimativas apontam que 225.577 pessoas vivem em moradias inadequadas. Para piorar, segundo estimativa da *Funpapa* cerca de 1,8 mil cidadãos vivem em situação de rua em Belém. Esses dados refletem a urgência de políticas públicas voltadas para a habitação na cidade.

Propostas

- **Rearticulação dos Bairros**

Organizar os bairros a partir de uma base comunitária, associando a vida social à vida econômica. Desenvolver projetos de geração de empregos a partir das frentes emergenciais próximas às residências dos trabalhadores.

- **Desapropriação de imóveis abandonados**

Iniciar o processo de desapropriação dos imóveis nos centros urbanos, conforme a política proposta pelo Estatuto das Cidades; adaptados estes imóveis para moradia popular, centros culturais, entre outros.

- **Formação de Comunidades Integrais**

Na construção de novas moradias, priorizar a formação de comunidades, contemplando necessidades como escola e creche, posto de saúde, linha de ônibus, saneamento e etc, ao invés de simples e isolados conjuntos habitacionais.

Saneamento

A pauta do saneamento exige um esforço coletivo, mas a responsabilidade principal é da Prefeitura. Para que tenhamos água de qualidade nas casas, esgotamento sanitário para prevenir doenças, destinação correta dos resíduos sólidos, limpeza das ruas, assim como a prevenção aos alagamentos e às enchentes; é necessário repensar a lógica da prestação do serviço, que tem beneficiado os empresários e deixado a população com uma má qualidade de vida.

A Agência Reguladora Municipal de Belém - ARBEL - na sua resolução Nº 1 de 26/01/2023, diz que *“Constituem serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos o conjunto de atividades, disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais de coleta, varrição manual e mecanizada, asseio e conservação urbana, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbana”* (Art. 4º), mas a prefeitura não tem prestado de forma adequada tais serviços.

Prova disso, foi a desastrosa experiência com a Guamá Tratamento de Resíduos que enganou o povo, recebendo volumosos recursos públicos para manter um aterro sanitário que, na prática, se tratava de um lixão, cometendo inúmeros crimes ambientais, provocando em longos períodos acúmulos de lixo e entulhos nas ruas de Belém.

O governo do estado atua no que se refere ao saneamento, através da COSANPA. Esta companhia está sendo alvo da sanha de lucro, o governo executa a conhecida fórmula “sucatear para privatizar”, impedindo que a COSANPA faça os investimentos necessários, deixando seu serviço muito aquém do necessário. A privatização não é a solução e água não pode ser concebida como mercadoria. Por isso, vamos enfrentar o problema e assumir a responsabilidade do município, de cobrar e fiscalizar a COSANPA, se posicionando contra a privatização, evitando a piora e encarecimento do serviço.

Propostas

- **Tarifas Sociais**

Aprimorar e ampliar as Tarifas Sociais para os serviços públicos essenciais, garantindo acesso universal e de qualidade ao abastecimento de água, saneamento e coleta de lixo.

- **Abaixo às Privatizações**

Articular com outras prefeituras movimento **contra a privatização** da Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA); Ampliar diálogo e integração com a COSANPA para aprimorar a prestação de serviços da companhia;

- **Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Aprimorar a atuação do conselho municipal de Saneamento, promovendo espaços de discussão e deliberação popular.

- **Fundo Municipal de Saneamento Básico**

Ampliar, melhorar e modernizar as infraestruturas operacionais necessárias para a prestação do serviço, objetivando a disposição universal, integral e igualitária. Além de fortalecer a regulação, fiscalização e monitoramento dos serviços públicos de saneamento básico;

- **Criar Plano Municipal para Prevenção de Inundações e Alagamentos;**
- **Coleta Seletiva**

Garantir coleta seletiva, realizando campanha permanente de conscientização sobre o descarte de resíduos sólidos e fortalecendo as cooperativas de catadores de materiais recicláveis, além de ampliar os pontos de descarte de entulhos;

- **Macro drenagem**

Acelerar os programas de macro drenagem e micro drenagem a partir das frentes de trabalho emergenciais, respeitando as demandas das populações atingidas pelas obras;

Alimentação e combate à fome

O estado do Pará possui uma das cestas básicas mais caras do Brasil. Para piorar com a crise e a pandemia muitas pessoas ficaram sem renda, agravando ainda mais a situação da fome. Sobre isso, o *2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil* aponta que 61,2% dos domicílios no Pará estão em insegurança alimentar, sendo 34,1% em insegurança alimentar leve; 16,1% em insegurança alimentar moderada e 11% em insegurança alimentar grave.

Combater a fome além de urgente é algo possível, pois podemos aumentar a produção de alimentos saudáveis dentro território urbano e rural no município de Belém, e com isso abaixar os preços dos alimentos visto que se retira os altos custos com transportes dos alimentos vindos de fora. Para isso, teremos como base um estudo intitulado “Os desafios e o potencial da agricultura urbana e periurbana em Belém” que foi divulgado em 2022 pelo *Instituto Escolhas*, em parceria com a própria Prefeitura de Belém. Tal estudo aponta que: 80% dos alimentos comercializados na CEASA do Pará vêm de outros estados; que 89% dos estabelecimentos agropecuários de Belém são da agricultura familiar; que a produção de alimentos em Belém pode chegar a 19 mil toneladas de legumes e verduras por ano, abastecendo 1,7 milhão de pessoas; que tem potencial para gerar 3.267 empregos.

Dessa forma, a soberania alimentar é uma meta a ser alcançada, defendemos o direito dos povos a decidir sobre seu próprio sistema alimentar, desde a produção até o consumo, com base em suas necessidades, cultura e recursos locais, para que as comunidades tenham controle sobre a produção, distribuição e consumo de alimentos, sem depender de empresas transnacionais ou governos estrangeiros.

Propostas

- **Lei Municipal de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana de Belém**

Cumprir a Lei Nº 9.916/2023, que Institui a Política de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana de Belém. Incentivando hortas populares, fortalecendo a política de agroecologia e da agricultura familiar urbana e rural, criando a infraestrutura para escoamento da produção e fortalecimento de feiras populares, garantindo acesso equitativo à produção para e a população

- **Restaurantes Populares**

Ampliação dos restaurantes populares para todos os distritos administrativos e áreas com maior concentração de pobreza

- **Segurança Alimentar**

Consolidar a Coordenação das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional - COPSAN - finalizando a construção do Banco de Alimentos, ampliando a os programas de Prevenção à Obesidade Infantil e Segurança Alimentar em Belém e cumprindo a meta de construção das 8 Cozinhas Comunitárias no município.

- **Mercado Popular**

Criação de um mercado que viabilize a compra de alimentos vindos dos produtores rurais do entorno da cidade, com enfoque em frutas, verduras e legumes, proporcionando a compra de alimentos saudáveis a preço baixo e fortalecendo a produção local.

Transporte e mobilidade urbana

O Art. 30 da Constituição Federal estabelece que compete aos Municípios organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial. Em Belém, o município não presta diretamente o serviço de transporte público, são os empresários, através do regime de concessão, que controlam o setor. O resultado disso é um completo desastre, o sucateamento que afeta duramente a população, com frotas velhas e insuficientes, lugares que não possuem linha de ônibus, pouquíssimos locais de integração e ônibus que “pregam” durante a viagem. Nas noites e finais de semana, a situação piora com uma frota ainda mais reduzida.

Prova disso, são os dados do Sistema de Ônibus no Município de Belém de 2013 a 2023 que demonstra que nos últimos 10 anos a frota do sistema de transporte público de Belém perdeu 879 veículos, o que representa uma redução de mais de 40%. O que é sentido por quem utiliza o transporte urbano na cidade, que enfrenta dia após dia a superlotação e a longa demora nas paradas. Para piorar, além da privatização do setor ter

se revelado incapaz de trazer benefício para o povo, os empresários atuam para continuar se beneficiando com a precarização do serviço e aumento das passagens, como no caso da tentativa de licitação do transporte em 2023, na qual houve boicote das empresas.

Diante disso, o único caminho que podemos tomar é o município prestar o serviço diretamente, incentivar a participação popular no conselho de transporte público e inaugurar uma mudança real na mobilidade urbana, em que a população seja atendida com qualidade, segurança e conforto e que os trabalhadores do transporte tenham jornada reduzida, condições adequadas de trabalho e que sejam melhores remunerados.

Propostas

- **Empresa Municipal de Transporte Público**

Os principais responsáveis pela péssima qualidade do sistema de transporte são as empresas privadas. Neste sentido, nosso objetivo é reestatizar o sistema de transporte por inteiro. Na impossibilidade de realizá-lo de uma só vez, começar pela criação de uma empresa municipal de transporte público.

- **Passe Livre para Estudantes e Desempregados**

O acesso à educação, esporte, cultura e lazer não pode ser impossibilitado pela alta tarifa de transporte. É necessário garantir o passe livre aos estudantes e desempregados para deslocamento dentro dos limites do município, com o objetivo de reinserção no mercado de trabalho ou participação em cursos de qualificação profissional, programa a ser monitorado através da FUNPAPA.

- **Catraca Livre aos Domingos e Feriados,**

Visando estimular à população em geral a desfrutar das atividades de cultura, esporte, lazer e etc e garantir o direito à cidade

- **Acessibilidade**

Garantir o cumprimento da Lei 13.146/2015, que versa sobre a acessibilidade no transporte público

- **Aplicativo de Acompanhamento de Trajeto**

Implementar aplicativo para acompanhamento do trajeto dos ônibus e outros serviços relacionados à mobilidade urbana

- **Regulamentação do Transporte Alternativo**

Garantir segurança para os passageiros através do cadastro de condutores que operam no serviço de transporte alternativo e fiscalização das condições estruturais dos automóveis, além de implementação de uma política de diretrizes sobre o funcionamento das linhas alternativas

- **Transporte Hidroviário**

Implementar um modal efetivo de transporte hidroviário que ligue as áreas adjacentes ao centro econômico de Belém, aproveitando esse potencial

- **Sistema Cicloviário**

Estruturação de um sistema que atenda toda a cidade e seja integrado ao sistema de transporte público. Iniciando com revitalização das ciclovias já existentes, construindo uma rede de bicicletários e desenvolvendo e ampliando-as, construindo eixos centrais, tornando o sistema integral e seguro;

- **Bilhete Único**

Organização do sistema de integração do transporte público, criando um cartão que possa ser utilizado em todos os transportes e que, dentro do limite de 2h, cobre o valor de uma passagem, permitindo a integração de longas distâncias.

Saúde

A saúde não se limita somente à medicina. Nesse sentido, torna-se necessária a atenção dos órgãos de saúde para com necessidades mais gerais que garantam o bem-estar à nossa população. As Unidades Básicas de Saúde precisam cumprir o seu papel de acompanhamento cotidiano da saúde da população belenense, garantindo prevenção e universalização do direito à saúde.

Através de políticas públicas de atenção primária à saúde e integração comunitária é que o indivíduo pode florescer como ser saudável em todos os aspectos. O acesso ao lazer, a arte, a segurança alimentar e social são fundamentais para a saúde mental, emocional e social do ser humano, evitar doenças e promover o bem-estar resulta na diminuição das filas dos hospitais e traz mais qualidade para os atendimentos urgentes.

Por fim, é necessário prover todos os insumos e equipamentos para o bom funcionamento dos hospitais, UBS, UMS e estabelecer a compreensão do sujeito de forma integral, portanto, as equipes de saúde devem ser constituídas de forma multiprofissional e interdisciplinar.

Propostas

- **Atenção Primária**

Fortalecer a atenção primária em saúde a partir das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes de Saúde da Família — com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar e multiprofissional em articulação com outras políticas públicas essenciais na promoção de saúde

- **Saúde Integral**

Criar políticas que promovam a saúde para além de curar uma doença,

devendo ser pensada a partir do bem-estar do ser humano em sua plenitude, abrangendo não apenas questões físicas, mas também mentais, emocionais e sociais. Sendo assim, a política de saúde, para ser eficaz, deve estar **articulada com outras políticas sociais**, como a garantia do acesso a água e esgoto nos bairros populares.

- **Profissionais da Saúde**

Eliminar o déficit de profissionais no sistema de saúde, realizando concursos e qualificando os profissionais. Garantir o Pagamento do Piso Nacional da Enfermagem.

- **Laboratório Municipal de Medicamentos**

Construir um Laboratório com o objetivo de oferecer medicamentos de graça à população e enfrentar a ganância da indústria farmacêutica

- **Centro de Saúde Psicológica e Psiquiátrica.**

Construir um Centro com uma abordagem contrária à lógica manicomial, que garanta o tratamento humanizado para doenças psiquiátricas, com especial atenção à juventude no âmbito do autocuidado físico, mental e social, atuando também na prevenção a dependência química e com programas de tratamento, reabilitação e redução de dano;

- **Programas de Saúde Sexual**

Desenvolver programas de prevenção de IST's, violência sexual e gravidez na adolescência e ampliando o atendimento voltado à comunidade LGBTIA+ com a desburocratização do uso do nome social no SUS, garantia de atendimento psicológico e psiquiátrico para população LGBTIA+, garantia e facilitação de terapia hormonal para pessoas transgênero, garantia do acesso ao PEP e PREP, etc.

- **Lei Orgânica dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias**

Mudando o regime jurídico para estatutário, garantindo estabilidade aos agentes e proporcionando infraestruturas necessárias para o bom andamento dos trabalhos dos ACS's e ACE's;

- **Acesso Igualitário à Saúde**

Garantir acesso igualitário à saúde pública, impedindo qualquer forma de discriminação racial, étnica, de gênero, de orientação sexual, de credo etc.

- **Hospitais Veterinários**

Construção de um novo Hospital Veterinário, ampliando o serviço.

Educação

O Ensino Básico, as creches e pré-escolas são os primeiros passos no percurso educacional das crianças e influenciam no desempenho escolar e de aprendizagem para o resto da vida. É tarefa do município desenvolver o plano pedagógico focado na educação

integral dos estudantes bem como construir um espaço seguro, que permita que pais e mães possam trabalhar/estudar enquanto seus filhos estão nas escolas.

Assegurar uma educação básica de qualidade significa professores e demais profissionais qualificados e bem remunerados; ter merenda de qualidade, salas climatizadas, que não sejam lotadas e tenham infraestruturas mínimas de funcionamento.

Dessa maneira, garantindo as condições materiais para o processo pedagógico, poderemos implementar uma educação que vise o desenvolvimento intelectual, cultural e social dos estudantes a partir de uma perspectiva do processo de ensino e aprendizagem da educação popular, que forme cidadãos conscientes e politicamente ativos.

Propostas

- **Construir creches, berçários e pré-escolas na cidade**

De acordo com a necessidade, com equipamentos e preparação profissional, de turno integral e acesso universal a todas as crianças e de administração direta do município. É necessário que seja implementado o turno noturno para creches e berçários possibilitando que mães possam estudar e trabalhar

- **Tempo Integral**

Ampliar a implementação do tempo integral nas escolas municipais e criar o *PROGRAMA ESCOLA ABERTA*, com o objetivo de garantir escolas com educação laica, equipamentos tecnológicos que auxiliem na produção do conhecimento, valorização da história indígena e Afro-brasileira, fortalecendo a implementação da Lei N° 11.645/2008, promoção do ensino de artes e esportes, acompanhamento psicológico e alimentação para os estudantes, especialmente a partir das hortas comunitárias e agricultura familiar. Além de possibilitar a integração da escola com a vida social do bairro.

- **Educação Sexual**

Desenvolver políticas de educação sexual nas escolas, oferecendo às crianças e adolescentes informações que as auxiliem no cuidado da saúde íntima e no entendimento do que é violação sexual dos seus corpos, além de promover debates e formação sobre diversidade sexual e de gênero aos professores e demais profissionais da Secretaria de Educação. Assim, combateremos a violência sexual, a pedofilia e a gravidez precoce e a discriminação sexual e de gênero dentro das escolas.

- **Alimentação Escolar**

Garantir alimentação saudável e adequada, com uso de alimentos variados e seguros, que respeitem a cultura e hábitos alimentares saudáveis da região e venham da agricultura familiar local, além de levar em consideração as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos estudantes, realizando ações de educação alimentar e nutricional nas escolas. Para isto, é fundamental ter um nutricionista no quadro de servidores de cada escola, para que este acompanhe o dia a dia alimentar neste local..

- **Equipe Psicossocial**

Implementação da Lei N° 14.819/2024 que prevê equipes psicossociais em toda a rede de ensino municipal

- **Dias Letivos**

Cumprimento da lei dos 200 dias letivos garantindo o efetivo trabalho escolar com atividades escolares que devem contar obrigatoriamente com a participação de estudantes e professores. Assegurando o direito dos estudantes de carga horária mínima de atividades escolares, conforme o Parecer CNE/CEB 28/2002

- **Escola Democrática**

Realizar eleição da direção das escolas, estimular a organização de Grêmios, Associação de pais e professores, Conselho Escolar e demais órgãos de participação social no ambiente escolar

- **Concursos Públicos**

Realizar concursos para garantir que **todos os profissionais da educação sejam do quadro efetivo** dos servidores públicos e implementar um plano de carreira que valorize os servidores e estimule a formação continuada de nossos trabalhadores em educação, eliminando o déficit de educadores nas escolas e a precarização do trabalho educacional.

- **Inclusão**

Fortalecimento da Política de Inclusão de Estudantes Neurodivergentes: ampliação do Centro de Inclusão Educacional (CRIE) Gabriel Lima, com construção de pólos distritais. Construção de mais salas com recursos multifuncionais (SRMs), com professores e estagiários especializados, em escolas por todo o município. Fortalecimento dos programas de artes e culturas executados pelo CRIE.

- **Investimento**

Aumento gradativo do investimento em educação, com meta de atingir 1 bilhão em investimentos para a educação municipal até 2029. Garantir o piso nacional aos professores e o plano de carreira.

- **Bibliotecas Públicas**

Ampliação, manutenção e atualização das Bibliotecas Públicas Municipais, garantindo livros de literaturas e ciências que falem também sobre a nossa cultura e região e bibliotecas distritais, construindo uma rede de bibliotecas municipais que dialoguem entre si e com as bibliotecas comunitárias.

Segurança

A Segurança Pública é pensada essencialmente como controle social. O Aparato que deveria servir para garantir o bem estar e segurança da população, funciona como um mecanismo de repressão e controle social dentro do capitalismo.

Por isso, quando um grupo social exige seus direitos, chegam rapidamente as forças de segurança, inclusive a Guarda Municipal, para dispersar e agredir quem apenas clama por uma existência digna e cobra dos poderes instituídos o acesso a direitos, alguns básicos, como moradia, educação e saúde.

Portanto, é necessário reformular a lógica da segurança pública da repressão para a defesa social, garantindo formação prático-ideológica humanizada dos operadores de segurança pública, fora da ideia de “guerra” e “inimigo”, e associar Segurança Pública à educação e à assistência social.

Propostas

- **Reestruturação e desmilitarização da Guarda Municipal**

Orientada para a atuação de forma comunitária, visando a defesa e proteção da população e do patrimônio público.

- **Agentes da Guarda Municipal**

Garantir acompanhamento psicológico e psiquiátrico contínuo para os trabalhadores da defesa pública. Capacitação permanente dos agentes de segurança em direitos humanos e legislação atualizada. Combater a terceirização de atividades típicas da guarda. Garantir cota de gênero nos editais dos concursos.

- **Controle Popular**

Criar comitês de segurança, eleitos pelos moradores, em bairros para diagnosticar demandas de segurança pública

- **Fortalecer políticas de combate à violência contra a mulher e populações LGBTQs.**

Ampliação das casas de referência à mulher e lgbts. Realizar o programa Maria da Penha vai às escolas.

Financeiro

Nosso município possui particularidades quando se trata de economia, uma vez que a participação da indústria é baixíssima e isso interfere diretamente no Produto Interno Bruto (PIB) municipal. Belém possui hoje aproximadamente R\$33,4 bilhões de reais, sendo o 3º maior PIB do estado, representando 12,7% do PIB do estado do Pará, com o setor de serviços ocupando 86,6% da receita. A realidade verificada no cotidiano é uma profunda concentração de renda que impede o povo de ter melhores condições de vida.

A estrutura fiscal municipal precisa acompanhar as necessidades da população e a SEFIN pode contribuir a partir do seu fortalecimento, para que os grandes devedores do município tenham suas dívidas acompanhadas pelo órgão e executadas assim que possível, exterminando a cultura de dívidas postergadas.

A capacidade de desenvolvimento de atividades econômicas em Belém é enorme, desde a ampliação de sua produção agrícola com foco na produção de alimentos, como atividades do setor de serviços até o estímulo à industrialização do município a partir de diretrizes discutidas com a população a partir dos conselhos.

Propostas

- **Auditoria da dívida do município**

Realização de auditoria da dívida do município para identificar as irregularidades, eliminar a sangria desordenada de recursos públicos e melhorar a capacidade financeira do município para atender os interesses da população;

- **Reforma tributária municipal**

Realizar uma reforma tributária municipal que amplie o pagamento de impostos dos super ricos, desonere pequenas empresas e a população mais pobre, garantindo assim mais equilíbrio social e melhorias nos serviços oferecidos pela gestão municipal;

- **Isenção de pagamento do IPTU**

Isenção de pagamento do IPTU para as famílias com renda per capita de até 1 (um) salário mínimo, desonerando as famílias de baixa renda. Cumprimento da lei 7933/98;

- **Cobrança rigorosa das dívidas ativas;**

Cobrança rigorosa das dívidas ativas de impostos dos grandes bancos e empresas. Elaboração de um projeto de lei que, em última instância, retire o alvará dos sonegadores;

Meio ambiente

Belém, conhecida como "Cidade das mangueiras" e "Cidade da COP 30" passa por grandes problemas ambientais. Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente

(SEMMA), diversos bairros de Belém tem pouquíssimas áreas verdes, como o Condor, Guamá, Telégrafo, Pedreira, dentre outros, todos apresentando menos de 10% de áreas verdes no bairro.

Além disso, Belém está entre as capitais menos arborizadas do país, mesmo estando localizada na Amazônia, e sendo a cidade que irá sediar a COP 30. Sem falar de todos os problemas de saneamento, onde a nossa cidade é a 3º capital com menos tratamento de esgoto no país, de acordo com o ranking do saneamento de 2024.

Diversas comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas vivem em Belém, entretanto, sua luta pela defesa da natureza e pelo bem estar ecológico é muitas vezes negligenciada ou prejudicada pelos próprios governos, onde existem projetos como a *Rodovia da Liberdade* que pretendem desmatar florestas, inclusive comprometendo o *Parque Estadual do Utinga Camilo Vianna*, e atacar comunidades tradicionais para um suposto "desenvolvimento da cidade", que não estará a serviço do povo da cidade de Belém.

Nesse sentido, são necessárias políticas firmes de combate aos crimes ambientais, fortalecimento do bem estar socioecológico da cidade e colocando as populações tradicionais de Belém e suas demandas no centro do debate.

Propostas

- **Proteção Ambiental**

Criar movimento para barrar e embargar a *Rodovia da Liberdade*, a fim de garantir a manutenção das áreas de proteção ambiental e a integridade da natureza e das comunidades que serão afetadas pelo projeto; Política de replantio de árvores nos bairros da cidade, com a participação das escolas em projetos específicos e envolvimento de toda a população nas áreas gerais;

- **Fortalecimento das políticas de reciclagem**

Desmonopolização da política de tratamento dos resíduos sólidos, visando universalizar a coleta, com grande incentivo às associações de catadores existentes e incentivo à criação de novas. Estimular pontos de reciclagem e compostagem, aliados a hortas urbanas e periurbanas, auxiliando no processo de produção alimentar;

- **Fiscalização e combate à crimes ambientais**

Proteção da saúde coletiva e do meio ambiente contra os danos causados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos. Combater a exploração predatória e não sustentável.

Mobilização e participação social

Entendendo que democracia não é tão somente eleger representantes, mas também, fazer valer a vontade da ampla maioria da população, é fundamental que se fomentem espaços e formas de organização que garantam a permanente ausculta das necessidades do povo. Nesse sentido, também é necessário que se reconheça a importância de movimentos sociais pautados na vida cotidiana do povo.

Propostas

- **Participação popular**

Através dos conselhos nos bairros, como órgãos deliberativos, deve ser o norteador das políticas da prefeitura. Fortalecer a participação e controle popular nos conselhos municipais, visando a garantia da democracia e o exercício da cidadania.

- **Orçamento participativo**

Deliberado em reuniões e plenárias para definir a aplicação nas áreas de maior demanda da população, com a totalidade do orçamento possível de ser manejado. Determinar prestação de contas detalhada das políticas deliberadas, com o objetivo de aprimorar o controle social das contas públicas.

- **Comunidade Organizada**

Incentivar a reativação de centro comunitário, mobilizações e eleições periódicas, visando a integração da população dos bairros.

- **O Povo decide**

Plebiscitos populares devem acontecer em assuntos de grande interesse e relevância para a vida do povo.

Direitos humanos e combate às opressões

A defesa dos direitos humanos é uma pauta fundamental em uma sociedade profundamente desigual como a que vivemos. Diariamente temos direitos, que foram conquistados através das lutas populares, sendo violados. Diante disso, é necessário atender as demandas populares por uma vida digna.

A elaboração de políticas públicas que visem emancipar a classe trabalhadora devem ser o norte das discussões no âmbito municipal, combatendo cada vez mais preconceitos históricos e culturais, buscando valorizar nossa pluralidade humana. Tais políticas públicas devem assegurar acesso adequado a serviços, espaços físicos, transporte, informação, comunicação, educação e oportunidades de emprego.

Além disso, é essencial promover conscientização e eliminar barreiras sociais e culturais que possam limitar a participação plena das pessoas com deficiência, idosos, lgbs, mulheres, negros, indígenas, quilombolas, imigrantes na sociedade. Para isso, é imprescindível Fortalecer a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos, para que esta trabalhe firmemente contra todas as formas de opressão e violações de direitos humanos

Propostas

- **Manter a memória histórica do povo viva**

Retirada de estátuas, nomes de ruas e praças que fazem referência a racistas e fascistas, que homenagens sejam feitas apenas a defensores do povo. Estabelecimento do dia 7 de janeiro como Feriado Municipal da Cabanagem. Criar a Comissão Municipal de Memória, Verdade, Justiça e Reparação para investigar os crimes e violações de direitos humanos cometidos no município de Belém durante o período da Ditadura Militar Fascista no Brasil.

- **Combater o trabalho infantil:**

fortalecimento do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho infantil através da FUNPAPA, desenvolvendo políticas para a garantia de renda às famílias com crianças nessa situação e contribuindo para o acesso, permanência e melhoria do desempenho escolar das crianças e adolescentes erradicadas do trabalho infantil, bem como a sensibilização da comunidade em geral acerca da temática e das consequências sofridas pelas crianças e adolescentes que são expostos precocemente ao trabalho.

- **Garantir acessibilidade e direitos para pessoas com deficiência:**

Aplicação exemplar da Lei Municipal 8068/01, pensando o planejamento urbano e a execução de obras municipais de forma a garantir acesso às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Promover campanhas de conscientização sobre a temática.

- **Criação de Secretaria de Mulheres e combate à LGBTfobia.**

Criação de Secretaria de Mulheres e combate à LGBTfobia visando garantir espaço institucional para ampliar as políticas públicas para mulheres e LGBTIA+. Criar centros de referência da mulher e Centro Integrado de Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica, oferecendo acompanhamento psicológico, educacional e laboral. Reconhecer as iniciativas populares de defesa da vida das mulheres.

- **Combate à transfobia**

A partir do Conselho Municipal de Políticas Públicas para a População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais (LGBTI+), desenvolver projeto de lei sobre a Semana de Combate à Transfobia, a ocorrer na última semana de

Janeiro, visando a discussão sobre a realidade dessa parcela do povo e construindo políticas de garantia de direitos.

- **Combate ao racismo**

Firme combate à intolerância religiosa no município. Em defesa da liberdade religiosa, o combate ao racismo e respeito às religiões de matrizes africanas e originárias. Garantia de aprovação de lei que destine 30% das vagas em concursos públicos municipais aos negros, indígenas e quilombolas, com o objetivo de garantir acesso dessas populações a postos públicos de trabalho.

- **Reintegração social de pessoas em situação de rua**

Criar política voltada para a reintegração social de pessoas em situação de rua, que inclua acolhimento, apoio, acompanhamento médico, capacitação profissional, promoção de habitações, visando não apenas o acolhimento imediato, mas a construção de um caminho para a autonomia e reintegração social.

Servidores públicos

É impossível tratar do acesso à direitos básicos sem falar do serviço público e na linha de frente deste estão os servidores públicos. Também compreendemos que os servidores concursados têm melhores condições para desenvolver o seu trabalho, pois tem independência política, uma vez que seu emprego não depende de indicação política e que o mesmo tem estabilidade para denunciar irregularidades e buscar melhorias nas condições de trabalho, que implicam necessariamente, em melhores condições de atendimento à população.

Com a crescente política neoliberal do estado mínimo, o serviço público sofre com cortes de verba que aprofundam dificuldades já existentes, como sucateamento e precariedade dos serviços. É também resultado dessa política, a ausência de concursos públicos para repor vacâncias e suprir a necessidade de ampliação do quadro de servidores. Por outro lado, há um aumento populacional e das demandas complexas do serviço, gerando indignação por parte da população que não tem seus direitos atendidos, mas também há assédio moral sobre os servidores que veladamente são colocados como preguiçosos e incompetentes aos olhos da população.

É necessário que os serviços ofertados pelo poder público municipal sejam constantemente e qualitativamente aprimorados, acompanhando as inovações e o progresso científico em todas as áreas. Isso perpassa pela compra de equipamentos, melhorias estruturais, e prioritariamente pela qualificação e valorização dos servidores públicos. Nesse sentido, ousamos na garantia de direitos: saúde física e mental, progressão na carreira e salários dignos. Pois, é necessário e urgente a compreensão de que o servidor

público também é um munícipe, que precisa ter meios concretos para resolução de suas necessidades materiais para focar na realização do seu trabalho de forma qualitativamente satisfatória.

Propostas

- **Valorização dos Servidores**

Estabelecer que nenhum servidor municipal receba como **salário base** menos que o salário mínimo; Construção de **Planos de Carreira para os servidores** das secretarias e autarquias; **Combater a terceirização**, que na prática não diminui custo e gera apenas empregos precarizados;

- **Saúde dos servidores**

Fortalecimento das políticas de **promoção à saúde** do servidor e também do **Instituto de Assistência à Saúde de Belém**; Promoção de **torneios esportivos** com a finalidade de estimular a prática esportiva, o autocuidado e combater o sedentarismo.

- **Capacitação dos servidores**

Promover capacitações voltadas para: relações interpessoais, conhecimento e domínio das ferramentas fundamentais da informática, cursos e convênios com universidades para aumento da escolarização e aprimoramento de saberes;

Populações ribeirinhas

As populações ribeirinhas são ricas em conhecimento sobre a floresta, possuem uma cultura diversificada, com tradições, conhecimentos e práticas que foram transmitidos ao longo de gerações, que contribui muito com o município de Belém. Os ribeirinhos são muitas vezes guardiões das florestas e dos rios da Amazônia. Suas práticas sustentáveis ajudam a conservar a biodiversidade e os recursos naturais, pois, a sua forma de vida está intimamente ligada ao meio ambiente.

O território de Belém possui 42 ilhas, que representam 65% da área do município. Algumas dessas ilhas são atrações turísticas, mas nem sequer possuem transporte municipal para atender a população local, que se não tiver sua embarcação própria, se locomove por caronas ou paga o “preço do turista”. Essa população ribeirinha precisa ter suas demandas específicas atendidas pela prefeitura.

Propostas

- **Direitos Fundamentais**

Não se pode admitir que essa parcela tão importante da população não tenha seus

direitos básicos plenamente garantidos. Para isso, deve-se ampliar as políticas de Saúde, educação, coleta de resíduos, transporte, abastecimento de água potável, emprego e renda especificamente para esta população.

- **Geração de Renda**

Implementar programas educacionais adaptados às necessidades locais, incluindo educação ambiental e técnicas de manejo sustentável dos recursos naturais. Oferecer capacitação profissional que promova atividades econômicas sustentáveis, como pesca artesanal, agricultura familiar, turismo comunitário e ecológico, garantindo que possam continuar vivendo de forma digna e harmoniosa com o ambiente natural que as cerca.

- **Prática Pedagógica de Educação Ambiental**

Fortalecer e ampliar o funcionamento da Funbosque, sua missão de desenvolver educação, pesquisa e extensão, socializando conhecimentos a fim de contribuir para formação de indivíduos com visão sistêmica dos aspectos socioeconômicos e ambientais.

Esporte

O incentivo, apoio e a estruturação de práticas esportivas são uma política interligada com o acesso ao lazer e a promoção de saúde para a população. É necessário que seja realizada em conjunto com escolas e comunidades, fomentando a importância de sua prática para o enfrentamento aos adoecimentos de ordem emocional e física, mas que precisa acontecer em espaços com uma estrutura mínima e que os nossos atletas devem ser valorizados.

Além de políticas direcionadas a atletas de alto rendimento, deve-se incentivar a prática de atividades físicas entre a população em geral. Realizando constantemente campanhas para aumentar a participação em esportes e exercícios físicos, particularmente entre trabalhadores, jovens, idosos e crianças, com a intenção de melhorar a saúde, aumentar a qualidade de vida, reforçar a disciplina e a solidariedade coletiva.

Propostas

- **Eventos Esportivos**

Descentralização de atividades de eventos, esporte e lazer, garantindo que esporte e lazer estejam presentes nos bairros mais periféricos e não apenas nos bairros centrais ou tradicionais. Realização de Jogos intercolegiais de várias modalidades esportivas, incluindo as modalidades paralímpicas. Instituir a Semana do Esporte contra a Depressão, para divulgar e propagar práticas esportivas como mecanismo de cuidado com a saúde mental;

- **Criação e manutenção de instalações e equipamentos de esporte**

Construção de mais ginásios poliesportivos, manutenção adequada dos existentes. Criação ou ampliação de equipamentos públicos de ginástica, de acordo com as demandas de cada comunidade, garantindo estrutura mínima para tal; Incentivar ação conjunta da comunidade com órgãos públicos para a manutenção e recuperação das instalações e equipamentos de ginástica existentes. Criar projeto bicicleta popular, gratuito, nas principais praças, para auxiliar na mobilidade e melhoria da saúde;

- **Incentivo à atletas**

Investir na formação de jovens atletas com construção de escolinhas e programa bolsa para atletas de alto rendimento da cidade, incluindo atletas paralímpicos.

Cultura e lazer

Entendemos que o acesso à cultura e lazer devem ser tratados como prioridade e com orçamento próprio. Belém é marcada pelo encontro de diversas manifestações culturais, do brega ao carimbó, das escolas de samba ao pavulagem, das rodas de rima às apresentações de teatro e grupos de leitura, dos museus e de suas expressões afro-indígenas amazônicas. No entanto, os trabalhadores da cultura são desvalorizados, e até criminalizados, como MC's nas batalhas de rima. Há pouco incentivo para que a população mais pobre acesse espaços de cultura, que muitas vezes ficam concentrados na área central da cidade e distante dos bairros periféricos.

É necessária a construção e favorecimento de espaços populares de cultura nos bairros de Belém, bem como o investimento nas áreas, setores e editais relacionados à cultura no município, o investimento em espaços acessíveis a população (como o teatro Waldemar Henrique), o fim da discriminação policial sobre as artes populares e a defesa de espaços culturais (vide questão dos carimbozeiros da *Feira do Açaí*).

O acesso ao lazer também é direito à cidade, precisa ser garantido aos trabalhadores, aos idosos, às crianças e jovens. Em Belém existem importantes espaços como parques, museus, teatros, praias e igarapés, mas devido a uma estrutura ruim de transporte muitos desses locais não se tornam atrativos ou não são conservados e há pouco incentivo. É necessário ampliar os espaços de lazer para todas as áreas da cidade, de forma que a população não precise passar horas em um transporte para chegar ao lazer, investir mais recursos na manutenção dos parques e espaços de cultura, entendendo que o fortalecimento da cultura é fortalecer o acesso ao lazer.

Propostas

- **Incentivo e Financiamento da Cultura**

Destinação de 2% do PIB do município para favorecimento e incentivo à arte e cultura popular; Criar programa de Produtores Culturais Públicos, ligado a FUMBEL, fazendo com que o município viabilize as produções culturais dos artistas da região, com servidores que deem cursos sobre Produção Cultural e auxiliem na elaboração de projetos para editais de incentivo a culturas da periferia e tradicionais; Incentivo a criação e manutenção de bibliotecas comunitárias;

- **Fortalecimento da Fundação Cultural do Município de Belém - FUMBEL**

Atualização do quadro de funcionários e da política de editais, para garantir a participação de todas as culturas populares na política de promoção e valorização da cultura no município.

- **Democratização da Cultura**

Fortalecimento do conselho de cultura do município, garantindo atos deliberativos e abrangendo as mais diversas expressões artísticas, inclusive, criando um festival anual objetivando a junção dessa diversidade. Reestruturação de praças e espaços públicos, tornando-os aptos a destinação de eventos gratuitos promovidos pela prefeitura. Valorizar a Cultura Indígena e Negra, mapear e tomba como patrimônio cultural espaços relevantes para as tradições de matriz africana e indígena.

- **Ampliação e fortalecimento dos pontos de cultura**

Construção de Centros Populares de Cultura, implementando centros educativos de arte e cultura comunitária, que reúnam diferentes tipos de arte e interação social, acessíveis às populações dos grandes bairros de Belém, de forma descentralizada. Criação de uma gravadora e produtora municipal, fomentando os artistas da música da cidade e promovendo-os oferecendo condições de trabalho. Cinema e Cine Olympia. Dar vida a espaços como o cine olympia,, com sessões semanais ou quinzenais, visitas escolares, oficinas cinematográficas, cinemateca, etc. incentivar também o cinema de rua nos bairros periféricos;

- **Cultura Urbana**

Valorização e apoio à cultura urbana de Belém; Descriminalização dos artistas da periferia; Implementação do Decreto 106.650/23 que garante acesso aos espaços públicos ao movimento hip hop;

Poder popular e socialismo

“A nossa terra é rica em recursos e em sofrimento; é nosso dever transformar a riqueza em justiça e a dor em esperança.”

Dalcídio Jurandir.

Lutamos por um novo sistema, por um novo modo de produção. Lutamos para que seja possível a felicidade e a solidariedade para a imensa maioria da população, sendo assim, lutamos pelo Socialismo. O Socialismo trata-se de uma forma nova e superior de organização da sociedade, onde as terras, as fábricas, os bancos, as grandes empresas, ou seja, os meios de produção, estejam sob controle total da classe trabalhadora e dos povos.

As propostas apresentadas aqui neste “PROGRAMA PARA UMA BELÉM POPULAR” vão na contramão da lógica da gestão municipal no capitalismo, por isso, as elites de nossa cidade farão de tudo para dificultar sua implementação. Este processo de boicote ao programa é executado a partir da câmara de vereadores, uma vez que ali tais elites mantêm maioria, e que apesar desses vereadores terem sido eleitos pelo voto do povo, na prática atuam diariamente em defesa de seus próprios interesses e daqueles que financiaram suas milionárias campanhas eleitorais. Além disso, as elites são proprietárias dos grandes veículos de comunicação que controlam a narrativa midiática objetivando influenciar e manipular a opinião pública, para perpetuar o poder político e econômico nas mãos de uma ínfima parcela da população.

Isso significa que, após sermos vitoriosos no processo eleitoral, para avançarmos na implementação do programa é necessário governarmos junto com o povo, fortalecendo as ferramentas de participação popular e ampliando as mobilizações sociais e demais lutas da classe trabalhadora para a partir das ruas pressionar o legislativo em torno de suas pautas.

Como sabemos, para o capitalismo o trabalhador serve apenas como força de trabalho para obtenção do lucro do patrão. Nesse sistema, direitos são transformados em mercadorias, de forma que somente quem tem dinheiro consegue acessá-los. Por isso, sabemos que não será nas eleições municipais que poderemos conquistar o Socialismo, pois há insuficiência de realizar as principais transformações sociais sem antes haver a derrubada efetiva do atual sistema, o Capitalismo. Nesse cenário, vamos debater abertamente com a classe trabalhadora e demais classes oprimidas a necessidade da organização e da luta pela conquista do poder popular e o socialismo.